



1

25/02/1973

- CONFIDENCIAL**



INFORM N.º 230-3 / 73

Anexas, encaminhamos cópias xerográficas das
Formas de Declarações do BURNAL CHAVES DO CARMO (Prof. de Física),
PADRE JAMES LACHPENSOA (Sacerdote), LOURDES FATIMA MADEIRA (Prof.
de Matemática e Ciências), CATARINA CARVALHO TRIKEIRA (Prof.
de Português e Inglês) e de GENESIO BOCARDI, Diretor do Ginásio Estu-
dual "Dr. Francisco de Paula Abreu Sodré" de Ubirajara - da Sub-
Região Policial de Ourinhos, e no qual os professores acima lecionam
bem como cópia xerográfica de Forma de Declarações de ENALDIR
HUMBERTO BORCHI, Prof. Primário do já citado Ginásio, tomadas por
a Delegacia de Polícia do Município de Gália, versando sobre o
aparecimento de um fenômeno no trecho compreendido entre UIRAJARA
- GÁLIA. Segundo as declarações, frequentemente e com quase re-
gulares, desde agosto a outubro do ano passado, uma LUZ, intensa e
variando de tamanho e cores, aparecia na ponte sobre o Ribeirão
Vermelho e nas imediações; outras vezes não era apenas um foco de
luz e sim dois, três, e que se fundiam num só, variando também em
velocidade e em intensidade, deixando perplexos os expectadores do
tão inexplicável fenômeno.

[illegible]

DE POLICIA DO MUN. DE UBIRAJARA.-

vinto um novembro .-.-. .

dia(72) Ubirajara .-.-. .

Ubirajara .-.-. .

Agivaldo de Lima Viotti Junior .-.-. .

1vto

-.-. .-DURVAL CHAVES DO CARMO.-.-. .

Eliseo do Carmo e de Br. Evonira Chaves do Carmo .-.-. .

35 (31-12-1936).-.-. . branca.-.-. .

casado .-.-. . brasileira.-.-. .

São Pedro do Turvo .-.-. .

Professor Secundário .-.-. . ou São João .-.-. .

05.-.-. .

Santa C.R. Pardo-SF.-.-. . QF,

o declarante é professor da disciplina de Física, no Ginásio Estadual Dr. Francisco de Azevedo, nesta cidade; QUE, o declarante, há mais ou menos um mês, pouco, através de seu colega que, próximo a um ponto, que se localiza no Rio do Ribeirão Vermelho, estava aparecendo uma luz estranha; QUE, essa luz apareceu naquela local por várias vezes e para alguns colegas do declarante; QUE, o declarante, quando seu colega Esaldivar, contou-lhe porpenhoradamente esse fato, o declarante acreditou, mas não deixou de ter um pouco de dúvida; QUE, há mais ou menos quinze dias, o declarante em companhia do mesmo Esaldivar, se dirigiram para o local, onde a estranha luz aparece, ou seja, no ponto sobre o Rio Ribeirão Vermelho; QUE, lá chegando o declarante e seu colega, encontraram o vizinho desta cidade, Pedro James, em companhia de outras pessoas; QUE, o declarante, após aproximar por mais ou menos uma hora e meia, notou que, do lado esquerdo do ponto, com direção para Galia, apareceu uma luz de cor alaranjada, de mais ou menos 30 centímetros de diâmetro, a uma altura de

altura de mais ou menos dois metros do chão; QUE, o declarante, notou que aquela luz se locomovia de todos os lados, da esquerda para a direita e vice versa; QUE, a referida luz caminhava em direção ao declarante e, em dado momento, parecendo ao declarante que aquela luz estivesse sendo "guiada por alguma inteligência", rapidamente mudou o trajeto, ou seja, passando do lado esquerdo, de onde estava, para o lado direito, e foi em direção à ponte; QUE, o declarante, nesse momento entrou no interior do veículo e com a luz do carro semi-apagada, foi acompanhando a referida luz; QUE, o declarante notou que quando a luz aproximou-se da ponte, parece que esta aumentou de volume, bem como mudou a tonalidade de sua cor, passando do amarelo para a cor vermelha; QUE, inclusive o declarante notou que a intensidade da luz, chegou mesmo a clarear roupa do declarante; QUE, ao vê-la o declarante, essa luz, ou melhor, esse objeto, tornou-se num diâmetro de mais ou menos um metro de diâmetro; QUE, o declarante, afirma categoricamente que esse tipo de luz que viu, não é comum, pois, pela pulsação, pela velocidade com que a mesma se locomove, trata-se de objeto estranho e não identificável. Nada mais disse: Lido e achado conforme, foi devidamente assinado pela autoridade, pelo declarante e pelo escrivão que o datilografarei

Autoridade

Declarante

Escrivão.

vinte um

novembro.....

dois

Ubirajara.....

Ubirajara.....

Aguinaldo de Lima Viotti Junior.....

ivão ..

.....PADRE JAMES LAGE PESSOA.....

Joné James Pessoa e de De Leopoldina Lage Pessoa....

50 (14/1/1922).....

branca.....

solteiro

brasileira.....

Ferros- Minas Gerais.....

Sacerdote

Praça Porcino Antonio

de Lima

22A.....

.....

tendo sido informado pelo seu colega professor Ezaldivar Per-
gui, do aparecimento de uma luz singular nas imediações do
Ribeirão Vermelho, estrada a Fernão Dias, para lá o decla-
rante dirigiu-se numa segunda-feira do outubro, à noite; QUE,
em companhia do declarante foram três jovens do curso colé-
gial e, naquela estrada encontraram-se com um caminhão Mer-
cedes Benz, dirigido por Vanilton Soares Corrêa o qual esta-
va em companhia de outros rapazes; QUE, o declarante estacio-
nou o seu veículo sobre a ponte sobre o Ribeirão Vermelho,
onde lá ficaram aproximadamente por duas horas; QUE, decorria
do esse tempo, viram, vinda de caminhão, ou melhor, envi-
ram a busina do caminhão que estava um pouco distante de; QUE,
o declarante retirou-se do lado, digo, interior do carro -
e dirigiu-se ao lado do caminhão e, depois de andar um pou-
co, encontraram os ocupantes do veículo ao lado do mesmo e
foram informados pelo motorista já mencionado e seus colegas
do aparecimento da luz; QUE, os jovens pareciam aterrados, -
pois cada qual queria falar ao mesmo tempo; QUE, Vanilton -

Vanilton, entrou no carro do declarante, em companhia de seu companheiro e, novamente se dirigiram para a ponte; QUE, após terem andado por pouco metros, desceram do veículo, andando à pé por alguns instantes, momento em que, olhando para o firmamento, viram duas luzes estranhas, à sua esquerda, uma bem luminosa de luminosidade amarelada e, a outra, de tamanho inferior, de aparência vermelha; QUE, a luz vermelha com que surgiu a outra luz amarela, vindo fundir-se adiante numa, produzindo uma luz mais intensa, como quem se dirigisse na direção do declarante e seus companheiros; QUE, o aparecimento da luz foi rápido, tendo durado alguns instantes apenas. Nada mais disse. Ido e achado conforme, vai devidamente assinado pelo declarante, pela autoridade e comigo, _____, escrivão que o datilografarei _____.

Autoridade

Francisco Lacerda Lessou Declarante

[Assinatura]
Escrivão.-

DE POL. DO MUN. DE UBERAJARA

vinte e um

novembro.....

dois

Uberajara

Uberajara.....

Aguinaldo de Lima Viotti Junior

Avião

LORENDES F. TINA MACHADO

Pedro Madeira e de Nazareth Alves Madeira

34(19-11-1939)

branca

solteira

brasilaira.....

Avanhandava-SP

Professora Secundária

Domiciano Silva

8-64

..... QUE,
a declarante leciona no Ginásio "Dr. Francisco de Paula Abreu
Sodré", desta cidade, nas disciplinas de matemática e Ciências;
QUE, a declarante, como as demais professoras, ouviu comentários
de que próximo à ponte sobre o Rio Vermelho, no município
de Gália, estava aparecendo uma luz estranha; QUE, como
os comentários eram verdadeiros, a declarante, no dia 23 de
outubro último, a declarante em companhia de sua colega Cata-
rina, após as festividades de promoção à 2ª. série ginasial,
da festa do chopp, se dirigiram para o local onde se dizia
aparecer tal luz; QUE, a declarante ao aproximar da referida
ponte, por uma cem metros, foi avisada por Catarina que a
luz estava ao lado da ponte, numa laje de mais ou menos
seis metros; QUE, a declarante viu a luz, achando que se tra-
tava de objeto estranho, pois parecia virar outro obje-
to igual; QUE, essa luz era de cor alaranjada, de mais ou me-
nos trinta centímetros de diâmetro; QUE, a declarante quando
viu o objeto, ficou muito apavorada e fechou os olhos, pois
o objeto emitia luz fortíssima; QUE, a declarante nem como